

O avanço da cárie na primeira infância eleva a biodisponibilidade do óxido nítrico na saliva

Alanna Ramalho MATEUS, Ana Carolina Gomes LISBOA, Adrielle Ouchi LOPES,
Laura Valentina Borges PES, Haylla de Faria HORTA, Antonio Hernandez CHAVES-NETO,
Ana Cláudia de Melo Stevanato NAKAMURE, Cristina ANTONIALI

Introdução: Atualmente, a saliva humana é empregada na detecção de doenças sistêmicas e orais, pois contém biomarcadores que podem ser analisados e quantificados, como os biomarcadores de cárie na primeira infância. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar se o avanço da severidade das lesões de cárie modificaria a biodisponibilidade do óxido nítrico (NO) salivar. **Material e método:** Amostras de saliva, não estimulada, foram coletadas de crianças (1 a 3 anos) em uma creche municipal de Birigui, SP, Brasil. As crianças foram divididas em 4 grupos (n=30/grupo) de acordo com os critérios do ICCMSTM, sendo o grupo A (livres de cárie), grupo B (cárie inicial), grupo C (cárie moderada) e grupo D (cárie extensa). A concentração de NO salivar foi designada pelo método de Griess. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e pôsteste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$), e pela correlação de Pearson e Spearman. **Resultados:** Os dados deste estudo demonstraram que a progressão das lesões cariosas aumentou a concentração do NO salivar. Embora exista um aumento da defesa antioxidante enzimática, demonstrada previamente, e da biodisponibilidade de NO, a progressão da cárie nestas condições se daria quando os fatores extrínsecos estiverem prevalecendo aos fatores da ação antibacteriana do NO. **Conclusão:** Com isso, podemos reforçar a importância do acompanhamento odontológico preventivo da cárie desde a primeira infância para que sejam reduzidos os fatores de risco da cárie e prevaleça a ação antibacteriana do NO.

DESCRITORES: Saliva; Cárie dentária; Óxido nítrico.